



**16º Seminário de Extensão**

**PROJETO: SUBSÍDIOS PEDAGÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**Autor(es)**

---

ANA CAROLINA PIRES DE LIMA  
NATIELY PASETTO E SILVA

**Orientador(es)**

---

MÁRCIA APARECIDA LIMA VIEIRA

**Resumo Simplificado**

---

O projeto de extensão “Subsídios Pedagógicos Para a Educação do Campo”, proposto pelo Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular - NEPEP e pela Faculdade de Ciências Humanas da UNIMEP está articulado às ações do Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária – PRONERA, coordenado pelo NEPEP. Teve por objetivo a valorização do conhecimento e da cultura do aluno, assentado da reforma agrária. Neste sentido, foram elaborados projetos de ensino, que possam ser utilizados nas práticas educacionais do PRONERA. Num primeiro momento foram realizados estudos teóricos e pesquisas bibliográficas para conhecer melhor a Educação de Jovens e Adultos, a educação do campo e o PRONERA, a fim de reconhecermos a proposta pedagógica para a educação do campo bem como os desafios para o trabalho educativo nessa área. Além de estudos teóricos houve também debates sobre o programa, tanto no aspecto de seu desenvolvimento, como princípios norteadores, histórico de luta e conquista, dos assentamentos. Foi possível compreender o PRONERA como uma proposta que viabiliza a Educação do campo nos assentamentos rurais, reconhecendo a importância de materiais didáticos específicos para A Educação do Campo. Desenvolvemos pesquisas e posteriormente registros das experiências pedagógicas com ênfase nas práticas educacionais do campo, assim também pode se adquirir conhecimento diante da leitura de relatórios, das experiências pedagógicas já desenvolvidas em salas da Educação de Jovens e Adultos, com ênfase nos princípios da Educação do Campo. Portanto tornou-se evidente que diante das práticas na educação de campo, se faz necessário não somente na EJA, mas para todos os outros níveis de ensino, pois os conteúdos a serem ensinados devem respeitar a transversalidade dos conhecimentos que contemplam a diversidade do campo em todos os seus aspectos, e assim devolver planejamentos pedagógicos, que contemplem além da alfabetização, a inclusão social para a melhoria das condições de vida do (a) assentado (a) e da comunidade. Com a sistematização dos materiais estudados, foi possível a elaboração de materiais didáticos específicos para Educação do Campo visando futuras ações do PRONERA. Em suma envolver-se em um projeto como esse é se permitir debruçar-se com o ato de educar na perspectiva libertadora de educação. Como diz Freire, é mais que uma extensão, é uma comunicação, um compartilhar de saberes em que todos se valorizam como seres sócio históricos. Por isso, esse projeto têm contribuído de forma significativa a formação discente ao proporcionar a vivência prática da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Cada estudo realizado possibilitou-nos a ampliação da concepção libertadora de educação bem como a compreensão de que a prática docente é sinônimo de envolvimento, de modo que a participação neste projeto significou o reconhecimento das inúmeras possibilidades de compartilhar saberes e de ter nos saberes acumulados pelos alunos ao longo da vida o ponto de partida para o processo de ensino e de aprendizagem de modo que os educadores assumam o compromisso de potencializar a educação a serviço da vida.